

Boletim
ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



Boletim ACCB/UESC, ano 22, n. 09, set. 2025, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica

Departamento de Ciências Econômicas – DCEC

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora

Dany Sanchez Dominguez

Gustavo Joaquim Lisboa

Hermano Caixeta Ibrahim

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária

Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário

Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



BOLETIM ACCB/UESC

CUSTO DA CESTA BÁSICA REDUZIU 0,14% EM SETEMBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$557,19 no mês de setembro em Itabuna, uma redução de 0,14% comparativamente ao mês de agosto (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	596,36	1,86
Fevereiro	599,24	0,48
Março	589,44	-1,64
Abril	599,55	1,72
Maio	588,08	-1,91
Junho	577,97	-1,72
Julho	592,30	2,48
Agosto	557,98	-5,79
Setembro	557,19	-0,14

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em setembro, o custo da cesta básica em Itabuna apresentou leve redução de 0,14%, comportamento oposto ao observado no IPCA, que registrou variação positiva de 0,32% na região metropolitana de Salvador e 0,48% no Brasil. Essa diferença indica que, enquanto o nível geral de preços no país e na região metropolitana de Salvador sofreu aceleração moderada — refletindo pressões em setores como habitação e transportes —, os preços dos alimentos em Itabuna permaneceram praticamente estáveis, com tendência de leve recuo. Essa relativa estabilidade local pode estar associada à maior oferta de produtos agrícolas



regionais e à proximidade das fontes produtoras, fatores que ajudam a conter repasses de custos. A variação reduzida também sugere que, no curto prazo, a elasticidade-preço da demanda por alimentos essenciais é baixa, o que significa que pequenas reduções nos preços não alteram significativamente o consumo, mas aliviam o orçamento das famílias de menor renda. Assim, embora o recuo de 0,14% pareça modesto, ele representa uma resistência dos preços locais diante de um contexto nacional de alta generalizada, reforçando o papel dos mercados regionais na moderação do custo de vida.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, cinco reduziram de preço: tomate (-22,36%), banana (-6,19%), manteiga (-3,42%), açúcar (-1,62%) e café (-0,24%). Em contrapartida, sete aumentaram de preço: leite (13,27%), farinha (10,97%), óleo (4,22%), carne (3,74%), arroz (2,37%), feijão (2,12%) e pão (0,15%), Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	39,25	40,72	4,50	183,24	28h 42min
Leite (L)	8,14	9,22	6,00	55,32	8h 40min
Feijão (Kg)	6,18	6,31	4,50	28,40	4h 26min
Arroz (Kg)	4,69	4,80	3,60	17,28	2h 42min
Farinha (Kg)	6,29	6,98	3,00	20,94	3h 16min
Tomate (Kg)	4,74	3,68	12,00	44,16	6h 55min
Pão (Kg)	13,51	13,53	6,00	81,18	12h 43min
Café (Kg)	68,22	68,06	0,30	20,42	3h 11min
Banana (Dz)	6,63	6,22	7,50	46,65	7h 18min
Açúcar (Kg)	4,33	4,26	3,00	12,78	2h 0min
Óleo (900mL)	8,29	8,64	1,00	8,64	1h 21min
Manteiga (Kg)	52,71	50,91	0,75	38,18	5h 58min
TOTAL				557,19	87h 17min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A análise dos produtos que compõem a cesta básica de Itabuna revela um comportamento misto, com predominância de aumentos pontuais em itens de peso

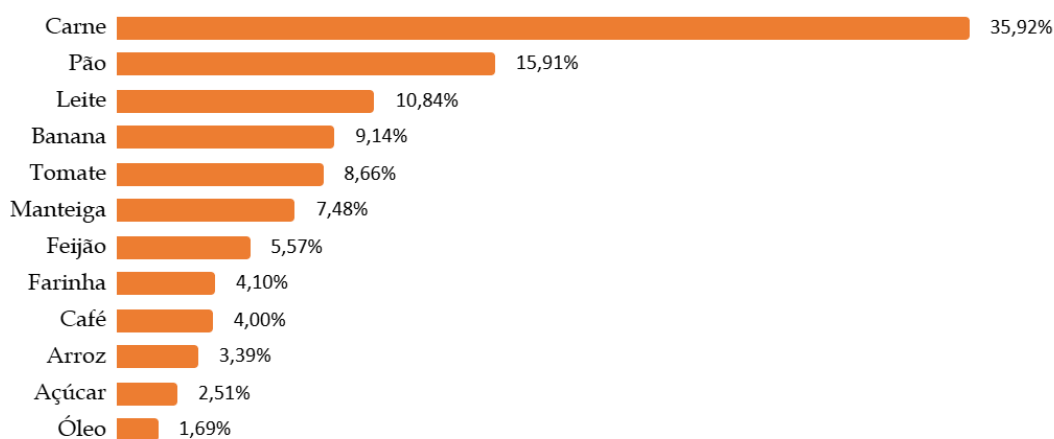


significativo no consumo das famílias. O destaque fica para o leite (13,27%) e a farinha de mandioca (10,97%), cujas altas contrastam fortemente com os resultados do IPCA, que registrou elevação de apenas 0,88% em Salvador e queda de 0,20% no Brasil para leite e derivados, além de variação de 0,22% e -0,55%, respectivamente, para farinhas, féculas e massas.

Essa discrepância indica que fatores locais de oferta e logística podem ter pressionado os preços desses produtos em Itabuna. Por outro lado, a queda expressiva no preço do tomate (-22,36%) acompanha de perto o movimento observado no IPCA (-21,47% em Salvador e -17,49% no Brasil), refletindo uma recuperação da oferta agrícola após períodos de entressafra. O mesmo ocorre com o açúcar (-1,62%) e o café (-0,24%), que também tiveram variações negativas semelhantes às médias nacionais. Enquanto parte dos alimentos básicos em Itabuna segue a tendência de redução observada nacionalmente, outros – sobretudo os de produção local e perecíveis – apresentaram altas mais intensas, o que reforça a importância das dinâmicas regionais de mercado e das condições sazonais na formação dos preços da cesta básica.

No mês de setembro, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (35,92%), pão (15,91%) e leite (10,84%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo da cesta básica foram: arroz (3,39%), açúcar (2,51%) e óleo (1,69%), Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, setembro de 2025, Itabuna, Bahia





Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-5,47%). Nesse período, o tomate teve a maior redução de preço (-36,33%) e a farinha o maior aumento de preço (8,05%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (7,98%), nesse período o café foi o item que apresentou o maior aumento de preço (69,88%) e o arroz a maior redução de preço (-32,10%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	3,74	0,30	13,14
Leite (L)	6,00	13,27	-1,91	-0,43
Feijão (Kg)	4,50	2,12	-0,94	-0,63
Arroz (Kg)	3,60	2,37	-17,24	-32,10
Farinha (Kg)	3,00	10,97	8,05	-5,93
Tomate (Kg)	12,00	-22,36	-36,33	65,77
Pão (Kg)	6,00	0,15	2,04	23,90
Café (Kg)	0,30	-0,24	4,99	69,88
Banana (Dz)	7,50	-6,19	-11,40	-18,80
Açúcar (Kg)	3,00	-1,62	-7,19	-6,58
Óleo (900mL)	1,00	4,22	1,65	23,96
Manteiga (Kg)	0,75	-3,42	0,16	-4,36
TOTAL		-0,14	-5,47	7,98

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

* Agosto a Setembro de 2025.

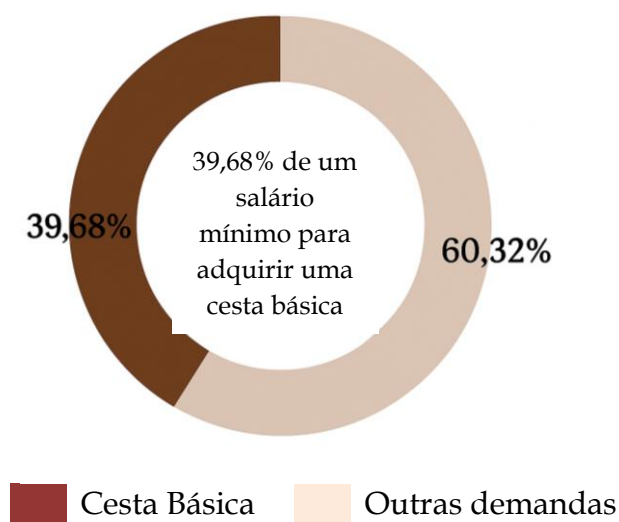
** Abril a Setembro de 2025.

*** Setembro de 2024 a Setembro de 2025.

Em setembro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 87 horas 17 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 39,68% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.404,15 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.



Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), setembro de 2025, Itabuna, Bahia

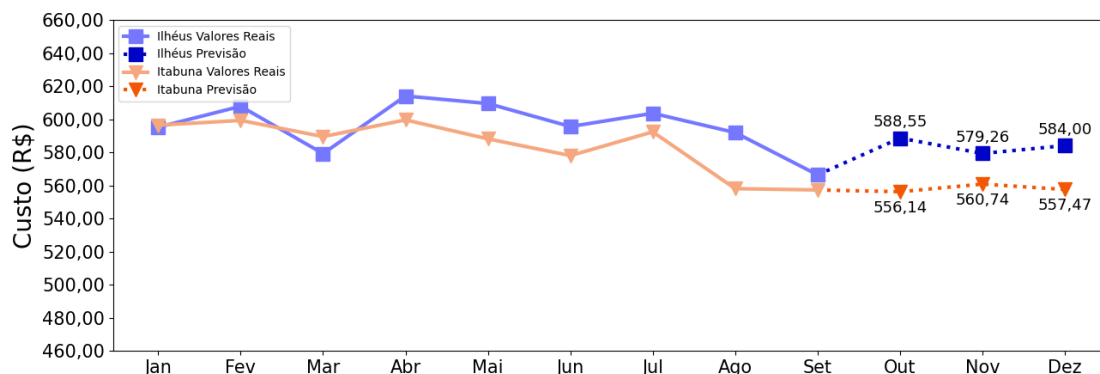


Em setembro, o tomate e a banana registraram as maiores reduções de preços. No caso do tomate, a maior oferta foi resultado da aceleração da maturação dos frutos, impulsionada pelas temperaturas elevadas e avanço da safra de inverno, que aumentou o volume disponível no mercado atacadista. Embora as chuvas em algumas regiões produtoras tenham causado manchas nos frutos e afetado a qualidade do tomate, também contribuíram para a intensificação de sua colheita. Já a queda no preço da banana deveu-se ao enfraquecimento da demanda no final do mês e ao aumento da concorrência, com a maior oferta de banana-prata.

A Figura 3 ilustra a projeção do custo total da cesta básica para Itabuna, Bahia, indicando uma expectativa de aumento progressivo para o período de outubro a dezembro de 2025. Esta tendência de alta no último trimestre do ano sugere que os consumidores de Itabuna podem enfrentar custos mais elevados para a aquisição de produtos essenciais, refletindo possivelmente em pressões inflacionárias gerais, impactos sazonais em alguns produtos ou ajustes nos custos de produção e distribuição. Acompanhar essa variação é importante na decisão de consumo e organização do orçamento familiar.



Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até dezembro de 2025, Itabuna, Bahia

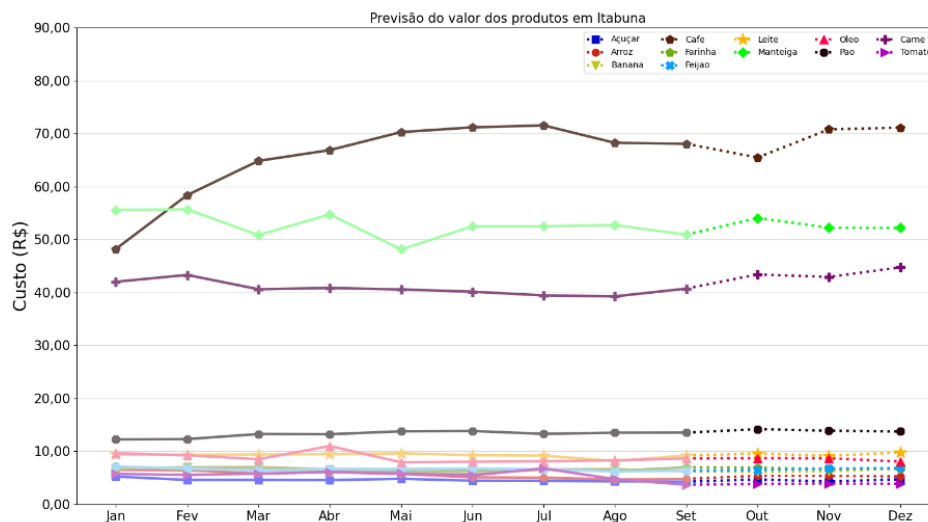


Analisando o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme projeções da Figura 4 para o trimestre de outubro a dezembro de 2025, observa-se uma dualidade nas tendências de preços. A previsão aponta para relativa estabilidade dos preços para a maioria dos itens, como açúcar, arroz, banana, carne, farinha, feijão, manteiga, óleo e pão, o que pode indicar uma oferta ajustada à demanda de mercado ou ausência de grandes choques na cadeia produtiva para esses produtos. Porém, café, tomate e leite destacam-se como os produtos que devem apresentar aumentos em seus preços nesse mesmo período. Essa elevação pode estar associada a fatores sazonais de colheita/produção, variações climáticas que afetam a oferta, ou custos e logística maiores daqueles itens.

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.



Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até dezembro de 2025



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).